



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
Contigo, a construir o futuro.

Plano de Ações de Melhoria 2025-2027

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico
realizada a 8 de outubro de 2025

1. Diagnóstico

Principais evidências do relatório:

- **1.º Ciclo (1.º CEB):**
 - Taxa de retenção global de **6,8%**, com aumento de **2% no 2.º e 4.º anos**.
 - Maior concentração de insucesso no **2.º ano**, fase crítica de consolidação da leitura, escrita e cálculo.
- **2.º Ciclo (2.º CEB):**
 - Situação globalmente positiva: **0% de retenções no 5.º ano e 9,2% no 6.º ano** (7 alunos em 76).
 - Indica alguma dificuldade de adaptação à maior exigência curricular e transição entre ciclos.
- **3.º Ciclo (3.º CEB):**
 - Situação preocupante no **8.º ano** com **26,5% de retenções** (31 em 117 alunos).
 - No **9.º ano, 19,4% não aprovados** após as provas finais.
 - Provas nacionais revelam concentração no **nível 2** em Português e Matemática → necessidade de reforço nas aprendizagens estruturantes.
- **Ensino Secundário:**
 - **Taxa de não transição elevada no 10.º ano (13,8%)**, reduzida nos anos seguintes.
 - **15 alunos não concluíram o 12.º ano** após exames nacionais.
 - Fragilidades na consolidação de competências de base e gestão da autonomia dos alunos.

Diagnóstico global:

- A taxa de insucesso tende a **aumentar em momentos de transição entre ciclos** (2.º → 3.º CEB e 9.º → Secundário).
- **Português e Matemática** continuam a ser áreas críticas.
- **Intervenção precoce e monitorização contínua** são insuficientes.
- Há **bons indicadores de desempenho no 2.º ciclo inicial**, mostrando potencial para disseminar boas práticas.

2. Objetivo Geral

Reduzir as taxas de retenção em todos os ciclos, promovendo o sucesso escolar sustentado e equitativo através da prevenção do insucesso, reforço das competências e aprendizagens essenciais e diferenciação pedagógica.

3. Objetivos Específicos por Nível/Ciclo

Nível/Ciclo	Objetivos Específicos
1.º CEB	- Reduzir a taxa de retenção para $\leq 4\%$ até 2027. - Reforçar a intervenção precoce no 1.º e 2.º anos. - Consolidar competências básicas de literacia e numeracia.
2.º CEB	- Manter a taxa de retenção $\leq 5\%$ até 2027. - Melhorar a transição 1.º→2.º ciclo. - Reforçar o acompanhamento no 6.º ano, sobretudo em Matemática.
3.º CEB	- Reduzir as retenções no 8.º ano para $\leq 10\%$ até 2027. - Aumentar os níveis 3 e 4 nas provas finais de Português e Matemática em 15% . - Melhorar a articulação entre disciplinas e equipas educativas.
Secundário	- Reduzir as retenções no 10.º ano para $\leq 8\%$ até 2027. - Reforçar o acompanhamento dos alunos nas disciplinas nucleares e nos exames. - Promover competências de autonomia e gestão de estudo.

4. Eixos Estratégicos de Intervenção

I. Intervenção precoce e monitorização contínua

- o Criação de planos de acompanhamento individual/referenciações para alunos em risco.
- o Reuniões de equipa educativa/ conselhos de turma trimestrais de monitorização por turma e ciclo.
- o Uso sistemático de dados de avaliação diagnóstica e formativa.

II. Reforço das aprendizagens essenciais (Português e Matemática)

- o Implementação de atividades transversais e utilização de plataformas digitais como estímulo à promoção e desenvolvimento da leitura e interpretação e raciocínio lógico.
- o Apoio direto a alunos (ADA), tutorias de pares e apoio tutorial específico (ATE).
- o Formação de docentes em metodologias ativas de consolidação.

III. Diferenciação pedagógica e avaliação formativa

- o Aplicação de instrumentos de avaliação diversificados.
- o Observação de aulas e partilha de práticas entre docentes.
- o Utilização de recursos digitais e manipuláveis para aprendizagem ativa.

IV. Transição entre ciclos e orientação educativa

- o Criação de “passaportes de competências” na transição de ciclo.
- o Sessões de articulação entre docentes dos diferentes ciclos.
- o Reforço da tutoria, mentorias e orientação vocacional nos 9.º e 10.º anos.

V. Envolvimento das famílias e comunidade educativa

- o Sessões de sensibilização para pais/EE sobre práticas e dinâmicas de incentivo às aprendizagens dos alunos/as, por exemplo, apoio ao estudo.
- o Comunicação regular via plataformas digitais e reuniões temáticas.
- o Parcerias locais (biblioteca municipal e escolar, Autarquia, Leader Oeste) para apoio extracurricular.

VI. Formação e colaboração docente

- o Formação contínua em avaliação formativa, ensino diferenciado e metodologias ativas.
- o Reuniões de departamento com foco em resultados e estratégias comuns.
- o Criação de “comunidades de prática” internas para partilha de experiências, nomeadamente através da Revista Voz do Estudante.

5. Ações, Responsáveis e Indicadores

Ação	Responsáveis	Prazo	Indicadores
Implementar planos de acompanhamento individual/referenciação para alunos em risco (todos os ciclos)	Diretores de turma, docentes titulares, SPO	Início de cada ano letivo	Nº de alunos acompanhados; evolução nas avaliações intermédias
Criar aulas de reforço em Português e Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos)	Coord. de departamento,	2025-2026	Taxa de melhoria de notas internas e externas

Ação	Responsáveis	Prazo	Indicadores
	professores de apoio direto a alunos		
Promover tutoria de pares (ATE) e mentorias no 3.º ciclo e secundário	Direção, professores tutores, alunos, SPO	2025-2027	N.º de tutorias; n.º de mentorias; satisfação dos alunos; redução de retenções
Formar docentes em metodologias diferenciadas	Direção, CFAE Centro-Oeste	Anualmente	N.º de formações concluídas; aplicação prática observada
Criar relatórios trimestrais de acompanhamento pedagógico	Equipa de autoavaliação – Observatório da Qualidade	Trimestral	Relatórios emitidos e analisados; ajustes realizados
Organizar reuniões de transição entre ciclos	Coord. de Equipa	Final de cada ano letivo	Atas de articulação; planos conjuntos elaborados
Reforçar comunicação com famílias e EE	Titulares de turma, Diretores de turma e SPO	Contínuo	Taxa de participação dos EE nas reuniões (>70%)
Monitorizar resultados das provas finais e exames	Direção e departamentos curriculares	Anual	Subida dos níveis 3 e 4 nas provas nacionais

6. Monitorização e Avaliação do Plano

- Equipa responsável: Direção + Equipa de Autoavaliação – Observatório da Qualidade + Coordenadores de EQEDU.
- Periodicidade: Avaliação trimestral (monitorização) e anual (avaliação global).
- Instrumentos: Relatórios de retenção, inquéritos, atas de reuniões, fichas de acompanhamento individual, referenciações, resultados de provas.
- Avaliação de impacto: comparação das taxas de retenção e dos resultados em provas internas/externas ao longo de dois anos.

7. Calendário Global

Período	Etapas principais
1.º trimestre 2025/26	Diagnóstico inicial; formação de docentes; identificação de alunos em risco.
1.º e 2.º trimestres 2025/26	Implementação das tutorias, mentorias e oficinas de reforço; monitorização intermédia.
3.º trimestre 2025/26	Avaliação dos resultados; ajustes; planificação do ano seguinte.
2026/27	Consolidação das medidas eficazes; reforço de formação e articulação entre ciclos.

8. Metas globais até 2027

Nível/Ciclo	Meta de retenções 2027	Indicador adicional
1.º CEB	≤4%	Melhoria de 10% nas médias internas de Português e Matemática
2.º CEB	≤5%	Manutenção de 0% no 5.º ano
3.º CEB	≤10%	Aumento de 15% dos níveis 3 e 4 nas provas finais
Secundário	≤8%	Redução de 30% nos alunos que não concluem o 12.º ano